



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PALÁCIO RIO BRANCO

2ª SESSÃO DA 1ª LEGISLATURA

ATA DA 14ª SESSÃO DA 2ª CONVOCAÇÃO EXTRA-
ORDINÁRIA

Em 11 de fevereiro de 1949

Presidência do senhor Aldo Silva, secretariada pelos senhores Aldo Laval e Anísio Luz.

À hora regimental procede-se à chamada dos senhores deputados, estando presentes os seguintes: - Aldo Silva, Aldo Laval, Anísio Luz, José Daru, Justiniano Climaco, Lopes Munhoz, Guataçara Borba, Laertes Munhoz, Alvir Riesemberg, Lineu Novais, Ostoja Roguski, Rivadavia Vargas, Portugal Tavares, Felizardo Gomes da Costa, Lacerda Werneck, Júlio Xavier, José Machuca, Atílio Barbosa e Benjamim Mourão (19), achando-se ausentes com causa justificada, os seguintes: - João Chede, Santos Filho, Julio Buskei, Ernani Benghi, Hélio Setti, Alcides Pereira Junior, Acacioly Filho, Avelino Vieira, Edgard Sponholz, Iracy Viana, Joaquim Cardoso da Silveira, Lúsciosa de Oliveira, Pinheiro Junior, Ribeiro dos Santos, Alves Bacelar, Ovande do Amaral e Mares de Sousa (17).

ABRE-SE A SESSÃO.

O SR. 2º SECRETÁRIO procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão a ata.

O SR. JÚLIO XAVIER - Peço a palavra sobre a ata, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. JÚLIO XAVIER - Sr. Presidente, nobres Deputados.

Faleceu ontem Benedito Cândido, figura veneranda do trabalhismo paranaense, Presidente de Honra do Diretorio Municipal de Curitiba do Partido Trabalhista Brasileiro e Presidente em exercício da Sociedade "14 de Janeiro".

Trata-se, sr. Presidente, de um velho luta
dor das causas trabalhistas, pessoa de todos
nos conhecida, porque morre aos 83 anos de ida-
de. Uma vida longa e benfazeja, cheia de sacri-
fícios, de renúncias a favor da classe operaria.
Lutou sempre devotadamente a favor dos pequenos
e dos humildes. Como pequeno e humilde fora ele
sempre em toda a sua longa vida. Mas eleva-se
de tal forma a nossos olhos que nos, militando
na política trabalhista, desde logo verificamos
a posição insubstituível que devia ter entre to-
dos nós a pessoa veneranda de Benedito Cândido.
Como justo prêmio ao seu trabalho, a sua dedica-
ção, elevamos o querido companheiro ao posto de
Presidente de Honra do nosso Diretorio politico.

Por essa razão, sr. Presidente, requeiro
um voto de profundo pesar afim de que seja con-
signado na ata dos trabalhos de hoje em homena-
gem a memoria do companheiro que acaba de tom-
bar. Isto eu faço em meu nome e no do Partido
Trabalhista Brasileiro, certo de que cumpro as-
sim um dever de gratidão, uma homenagem que se
impõe de todo o Parana e de todos os trabalhado-
res especialmente, porquanto Benedito Cândido,
foi um exemplo dignificante que ai fica para a-
pontar o caminho da honradez, da lealdade e da
disciplina, característicos principais do seu
carater integro e perfeito.

(*) - Não foi revisto pelo orador.

O SR. JOSÉ DARÚ - Sobre a ata, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputa-
do.

O SR. JOSÉ DARÚ - Sr. Presidente, desejo associ-
ar-me as palavras proferidas pelo ilustre depu-
tado Julio Xavier, referentes ao falecimento de
Benedito Cândido.

Benedito Cândido foi um homem que soube
trabalhar com afinco ao lado das classes prole-
tarias do nosso Estado. Presidente de varias so-
ciedades operarias beneficentes e membro da Di-

retoria de várias outras sociedades, sempre procurou ser bondoso e justiceiro, dando magníficos exemplos de homem de bem.

- Nestas condições, sr. Presidente, quero associar-me em nome do Partido Social Democrático, ao voto de pesar.

Quero também, estender mais essa homenagem, que penso, vem ao encontro do desejo de todos os srs. Deputados, que é no sentido de ser suspensa a sessão de hoje, em sinal de pesar pelo desaparecimento de Benedito Cândido.

- Era o que tinha a dizer, sr. Presidente.

(Assume a Presidência da Mesa o sr. Aldo Laval)

O SR. ALDO SILVA - (*) - Peço a palavra, sr. Presidente, sobre a ata.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. ALDO SILVA - Sr. Presidente.

Não poderia deixar de usar da palavra neste momento, em que sinto cobrir-se-me o coração e o espírito de luto, em virtude do desaparecimento de Benedito Cândido, esse líder operário que soube impor-se no conceito de sua gente como um homem honesto, como um homem bom, como um homem que sempre pôs sua vida a serviço das causas proletárias no Parana.

Benedito Cândido foi, acima de tudo, um homem puro e um espírito alevantado, fazendo com que aquele corpo humilde de operário abrigasse uma alma rutilante através de um caráter sem jaca, através de qualidades excelsas, que fizeram da sua humildade um símbolo de verdadeira grandeza.

Benedito Cândido, na sua longa vida, jornada que fez através dos precalços de uma existência de homem pobre, de operário que foi, marcou a de tal maneira, que a sua memória será sempre lembrada por quantos recordarem do Parana os grandes vultos das causas proletárias, como é lembrada a de Elbe Lauro Pospissil e de outros

tantos líderes operários que lutaram e sofreram pela mesma causa.

Aquele preto de alma branca, Benedito Cândido, que hoje será dado à sepultura, ficará imorredouro no coração dos humildes de nossa terra. A ele, portanto, os nossos votos de homenagem e o agradecimento dos operários do Paraná.

(*) - Não foi revisto pelo orador.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão a ata. (Pausa). Como ninguém mais queira discuti-la, esta aprovada com as observações apresentadas pelos srs. Deputados.

(Reassume a Presidência da Mesa o sr. Aldo Silva)

O SR. JÚLIO XAVIER - (*) - Pelo a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. JÚLIO XAVIER - Sr. Presidente.

Antes da leitura do Expediente, eu queria levantar uma questão de ordem, em face da sua gravidade e perigo iminente para esta Casa eu não posso deixá-la para outro momento.

Trata-se do seguinte: O edifício da Assembleia Legislativa do Paraná está transformado em depósito de combustíveis. Estão debaixo dos nossos pés 3 tambores de gasolina, que ameaçam levantar pelos ares o edifício todo. Isto é estranhável quando só tem comparecido Deputados da oposição e nos exponha assim, bem como aos funcionários desta Casa, a perigo iminente. Queríamos que V. Excia. mandasse, imediatamente, retirar os tambores de gasolina que estão em baixo do edifício da Assembleia Legislativa.

(*) - Não foi revisto pelo orador.

O SR. PRESIDENTE - Não há questão de ordem a resolver. Evidentemente, a questão de estarem tambores de gasolina, não no prédio da Assembleia, mas no porão, não constitui uma questão de ordem.

dem, porque esta só é a interpretação do Regimento Interno. Quanto ao perigo, se é que êle existe, a que estão expostos os srs. Deputados da opposição nos também compartilhamos do mesmo.

O SR. JÚLIO XAVIER - Ainda bem que V.Excia. reconhece o perigo.

O SR. PRESIDENTE - Se é que êle existe. O sr. 1º Secretario procedera à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETARIO lê o seguinte

EXPEDIENTE:

OFÍCIOS:

- Do sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado, comunicando haver aquelle Tribunal, em sessão ordinaria realizada a 21 de janeiro ultimo, emitido parecer favoravel ao decreto do Governo do Estado, que abre a Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, ad-referendum da Assembléia, um credito de Cr.\$..... \$3.000.000,00 destinado a ocorrer despesas com o combate a broca do cafe. Dê-se conhecimento a Casa.

- Do sr. Presidente da Câmara Municipal de Cerro Azul, comunicando a eleição e posse da Mesa que regera os trabalhos legislativos naquele Município. Ciente. Agradeça-se.

TELEGRAMA: - Do sr. deputado Alcides Pereira Júnior, comunicando que comparecera na proxima semana as sessões desta Assembléia. Ciente. Agradeça-se.

O SR. JOSÉ MACHUCA - Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. JOSÉ MACHUCA - Sr. Presidente, nobres srs. Deputados.

Evidentemente, é doloroso para as classes trabalhistas o que se verificou ontem quando veio a falecer o venerando cidadão Benedito Cândido. Habitudo às lides em favor dos trabalhado-

res, essa luta heróica o encaneceu. Presidente de Honra do Diretorio Municipal de Curitiba do Partido Trabalhista Brasileiro, Secção do Parana, não podia eu deixar, sr. Presidente, como Vice-Presidente que sou em exercício daquele Diretorio, de juntar ao voto de profundo pesar requerido pelo nobre deputado Júlio Xavier, as minhas homenagens pessoais e daquele Diretorio ao extinto, que aos 83 anos de idade, desaparece de entre os vivos para grande magua nossa e de todos aqueles que receberam de suas mãos carinhosas todo o conforto que a ele, Benedito Cândido, foi-lhes possível dispensar.

Sr. Presidente, enlutam-se também as Sociedades Operarias Beneficentes de nossa terra com tão infausta noticia, porque Benedito Cândido também era Presidente de sociedades desse gênero e por elas vinha lutando com devotada coragem, entusiasmo e dedicação. O exemplo de seu trabalho ficara para sempre registrado na história das sociedades operarias beneficentes e também registrada no coração de todos os paranaenses que viram na pessoa de Benedito Cândido um exemplo digno de ser seguido.

Por isso, sr. Presidente, queremos juntar também os nossos sentimentos mais profundos ao voto de pesar requerido pelo ilustre deputado Julio Xavier, lider da bancada trabalhista nesta Casa. Sr. Presidente, de fato não podia ser de outra forma, não podíamos silenciar ante tão profunda perda para os meios operarios de Curitiba e do Parana inteiro. Por isso, sr. Presidente, deixamos também aqui o nosso mais irrestrito apoio ao profundo voto de pesar já requerido nesta Assembleia.

Era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE - Continua a hora do Expediente. (Pausa). Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, declaro-a encerrada.

O SR. PORTUGAL TAVARES - Pela ordem, sr. Presi-

dente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. PORTUGAL TAVARES - Sr. Presidente, o artigo 122 do Regimento Interno, no seu inciso V, permite, a requerimento de qualquer Deputado, independentemente de apoio ou discussão, podendo ser votado com qualquer numero, o levantamento da sessão por motivo de pesar ou regosijo.

Desejava eu, sr. Presidente, levantar uma questão de ordem neste sentido, porque vejo o que aconteceu já em sessões passadas, quando o sr. Ostoja Roguski solicitou o levantamento da sessão, como um protesto da alma cristã contra o julgamento injusto do Cardeal Primaz da Hungria, em que V.Excia. apenas submeteu a deliberação do Plenário esse requerimento depois de quando se a Assembleia haver deliberado, esgotada a hora do Expediente e a votação da Ordem do Dia.

Parece-me, sr. Presidente, salvo melhor juízo, que requerimentos solicitando levantamento da sessão, como uma homenagem a memória de um dos mais destacados líderes trabalhistas de nossa terra, sr. Benedito Cândido, homenagem essa a que o Partido Republicano se associa de coração, proposta nesta Assembleia, pelo eminente deputado do P.S.D., sr. Jose Daru, implica, a meu ver, no levantamento imediato da sessão. Penso eu, sr. Presidente, que requerimentos dessa ordem suspendem os nossos trabalhos. Se a Assembleia deve deliberar, continuando seus trabalhos na Hora do Expediente, os oradores inscritos esgotando com suas palavras essa hora, V.Excia. ainda submetendo a consideração do Plenário matéria da Ordem do Dia, penso que esse requerimento ficou sem fundamento. Alias, sr. Presidente, em sessões anteriores na Presidência do sr. João Chede, requerimentos dessa ordem foram votados imediatamente, suspendendo-se a sessão. E isso eu me recorde, quando se homenageou aqui a memória de Jose Ribeiro de Macedo Junior, desta

cado deputado ao antigo Congresso Legislativo do Estado. Nestas condições, sr. Presidente, submeto a questão de ordem a esclarecida decisão de V.Excia., esperando que V.Excia. suspenderá a sessão, em atenção ao requerimento que homenageia o denodado trabalhador que acaba de tombar em nossa Capital, onde prestou serviços incalculáveis a classe proletária.

O SR. OSTOJA ROGUSKI - Peço a palavra pela ordem, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra pela ordem o nobre Deputado.

O SR. OSTOJA ROGUSKI - Sr. Presidente, nobres srs. Deputados.

A bancada da U.D.N. associa-se ao pedido de levantamento da sessão formulado pelo nobre deputado Portugal Tavares, no sentido de ser cultuada, desta forma solene, a memória do bravo e ilustre trabalhista, sr. Benedito Cândido, falecido na data de hoje. Alias, sr. Presidente, cumpre-me declarar, nesta oportunidade, que esta de acordo com o Regimento Interno a questão de ordem levantada pelo nobre Deputado que me precedeu na tribuna, para que a sessão fosse levantada imediatamente, devido ao caráter preferencial do requerimento de levantamento da sessão, preferencial mesmo aos trabalhos da hora do Expediente. Acho, sr. Presidente, que, interpretando devidamente o Regimento Interno, V.Excia. encontrara elementos suficientes para, logo que tenha sido formulado requerimento de suspensão dos trabalhos por motivo de pesar ou de regosijo, seja o mesmo submetido a aprovação da Casa.

A bancada da U.D.N., assim, associa-se às manifestações de pesar externadas nesta Casa, por motivo do falecimento do líder trabalhista sr. Benedito Cândido, solicitando, ainda, a V.Excia. para que submeta imediatamente a consideração do Plenário o requerimento que solicita o levantamento da sessão.

O SR. ATÍLIO BARBOSA - A minha bancada está associada as homenagens postumas tributadas a memoria do grande trabalhista Benedito Cândido.

O SR. PRESIDENTE - A questão de ordem levantada pelo nobre deputado Portugal Tavares não procede, porque o requerimento devia ser votado em Ordem do Dia. É claro que, sendo requerimento, levantado durante a sessão, e materia que será apreciada em primeiro lugar na Ordem do Dia.

Assim, não se enquadra dentro do Regimento Interno, onde não se encontra apoio para tal. E, se ha dias houve um requerimento de levantamento da sessão e esta se prolongou por algum tempo, isto succedeu em virtude das questões de ordem levantadas pelos Deputados presentes, que, em sua maioria, pediram para falar pela ordem. A materia da Ordem do Dia não foi votada, não por falta de numero, mas em razão da apreciação do requerimento verbal para levantamento da sessão. Razão porque julgamos não procedente a questão de ordem levantada pelo nobre deputado Portugal Tavares.

O SR. PORTUGAL TAVARES - Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Tem a palavra o nobre Deputado.

O SR. PORTUGAL TAVARES - Sr. Presidente.

V.Excia. considera improcedente a minha questão de ordem. Eu devo acatar a sabia decisão de V.Excia. apesar de não me conformar com ela, porque tenho observado ate no Parlamento Nacional, na Câmara dos Deputados, que os requerimentos pedindo a suspensão dos trabalhos da sessão são votados imediatamente, e a sessão, em seguida, levantada. Conformando-me, sr. Presidente, com a decisão de V.Excia., eu, para não prolongar os nossos trabalhos afim de que aquele devotado servidor da classe operaria receba da Assembleia as homenagens sentidas, deixo, sr. Presidente, de ocupar a palavra na hora do Expediente, como era meu desejo, afim de que V. Ex-

cia. então, na Ordem do Dia submeta à consideração da Casa o requerimento de suspensão da sessão.

O SR. PRESIDENTE - Passaremos, de imediato, à
ORDEM DO DIA.

O sr. José Darú apresentou um requerimento, propondo o levantamento da sessão, como testemunho de pesar da Assembleia pelo falecimento do operário Benedito Cândido, ocorrido ontem. O requerimento de levantamento da sessão preterira o de inserção em ata de voto de pesar, mas como são duas homenagens pelo mesmo motivo, eu submeterei os dois requerimentos, ao mesmo tempo, à deliberação do Plenário. Os srs. Deputados que aprovam os requerimentos citados, queiram conservar-se como estão. - Aprovados.

A Mesa também se associa ao pesar manifestado pelo Plenário, em virtude do falecimento do operário Benedito Cândido e reconhece esse operário como símbolo dos operários do Paraná.

Nada mais havendo a tratar, encerro a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 14, a hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

VOTAÇÃO EM 3ª DISCUSSÃO DOS PROJETOS DE
LEI N.ºS. 206/48 E 216/48;

VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO DO DEPUTADO LOPES
MUNHOZ, RELATIVO À CONSTITUIÇÃO DE UMA
COMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAR O AN-
TE-PROJETO DO CÓDIGO DE TERRAS DO ES-
TADO;

VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO DO DEPUTADO LOPES
MUNHOZ, RELATIVO À ORGANIZAÇÃO DE UMA
COMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAR O AN-
TE-PROJETO DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA
DO ESTADO.

Levanta-se a sessão.-

LC/.-